

Arrecadação com petróleo aumenta 43% no estado de São Paulo

TCU chancela acordo de leniência da AGU e CGU com Odebrecht

Página 4

Tabelamento do frete terá impacto de R\$ 3,3 bi na indústria paulista

Página 3

O estado de São Paulo arrecadou R\$ 1,7 bilhão em royalties e participações especiais sobre a exploração e produção de petróleo no primeiro semestre de 2018, segundo levantamento da Secretaria de Energia e Mineração do governo paulista. O valor é 43,1% maior em relação ao mesmo período do ano anterior.

A estimativa do governo é que o valor passe de R\$ 3 bilhões no acumulado do ano. Em 2017, os royalties e participações especiais totalizaram R\$ 2,5 bilhões.

Do total captado neste ano, R\$ 989,1 milhões foram destinados ao governo do Estado e R\$ 34,3 milhões aos municípios. "Esses recursos são fundamentais, ainda mais neste momento de retomada da atividade econômica onde as arrecadações ainda estão em um patamar baixo. Com o crescimento dos royalties, as prefeituras têm uma excelente oportunidade de investir em áreas fundamentais para o seu desenvolvimento", disse o secretário paulista de Energia e Mineração, João Carlos Meirelles. Página 3

OEA se reúne para tratar da violência na Nicarágua

O Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) se reúne nesta quarta-feira (11) para discutir a brutal repressão na Nicarágua, onde centenas de manifestantes foram mortos pelas forças de segurança e grupos paramilitares simpatizantes do presidente Daniel Ortega. O Centro Nicaraguense de Direitos Humanos (Cenidh) denunciou que 24 pessoas foram assassinadas no final de semana passado em Carazo – a 60 quilômetros ao sul da capital, Manágua. A "operação 'limpeza'", denunciada pelo Cenidh, foi para desmantelar as barricadas, erguidas em várias partes do país, desde o dia 18 de abril. Página 3

Sobe para 175 o número de mortos no Japão e 87 estão desaparecidos

Autoridades japonesas informam que o número de mortes decorrentes das enchentes e deslizamentos de terra causados por chuvas sem precedentes na região oeste do país chegou a 175 e que 87 pessoas estão desaparecidas.

Só na região de Hiroshima morreram 71 pessoas, segundo o último balanço. A maioria das mortes é registrada em Hiroshima (oeste) e Okayama e Ehime (sudeste). Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Tempo ensolarado, com nevoeiro ao amanhecer. Noite de céu limpo.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,88
Venda: 3,88

Turismo
Compra: 3,72
Venda: 4,03

EURO

Compra: 4,52
Venda: 4,52

OURO

Compra: 143,45
Venda: 173,04

Laurita Vaz nega de uma só vez 143 habeas corpus em favor de Lula



Ministra Laurita Vaz, presidente do STJ

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Laurita Vaz, negou na quarta-feira (11), de uma só vez, 143 habeas corpus protocolados por terceiros desde domingo (8), pedindo a liberdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

beas corpus protocolados por terceiros desde domingo (8), pedindo a liberdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na decisão, Laurita criticou os pedidos, com redação padronizada com o subtítulo "Ato Popular 9 de julho de 2018 – Em defesa das garantias constitucionais". As peças, segundo a ministra, não tinham "nenhum substrato jurídico adequado".

A ministra entendeu que, apesar de ser garantido a qualquer pessoa o direito de protocolar habeas corpus, essa via processual não se presta a "atos populares".

"O Poder Judiciário não pode ser utilizado como balcão de reivindicações ou manifestações de natureza política ou ideológico-partidárias. Não é essa sua missão constitucional", escreveu Laurita Vaz, acrescentando que as 143 petições foram entregues em papel, no protocolo do STJ, sobrecarregando os servidores da corte. Página 4

Brasil e Bolívia negociam tratado para integração elétrica

Página 2

Juíza nega autorização para que Lula conceda entrevistas na prisão

Página 4

Dólar sobe 2,20% com aumento da tensão comercial entre EUA e China

Página 3

Câmara aprova MP que define valores mínimos para o frete rodoviário

Página 4

Esporte

Motivado, Lucas busca nova vitória em Nova Iorque

Ainda embalado pela vitória histórica em Zurique, na Suíça, Lucas Di Grassi desembarca nesta semana em Nova Iorque para a disputa das duas últimas corridas da temporada 2017/2018 do Campeonato Mundial de Fórmula E. A rodada dupla nas ruas da principal metrópole norte-americana acontece no sábado e domingo (14 e 15/7) após algumas modificações no layout da pista montada na baía que abriga o terceiro maior porto dos EUA. O piloto brasileiro chega à capital financeira dos Estados Unidos um mês depois da sensacional vitória nas ruas de Zurique. Página 8



Lucas foi quarto na prova em 2017. Equipe acredita em evolução no resultado

Time Cimed Racing terá 7 pilotos na luta pelo título na Granja Viana



Matheus Ferreira

O 53º Campeonato Brasileiro de Kart será disputado a partir desta semana no Kartódromo Granja Viana e o time Cimed Racing estará representado por sete pilotos na busca pelo principal título do kartismo nacional. A competição contará com cerca de 500 participantes e será dividida em duas fases. A edição deste ano também vai comemorar os 40 anos do primeiro título Brasileiro de Kart conquistado por Ayrton Senna, que aconteceu em 16 de julho de 1978 no Kartódromo de Tarumá (RS). Página 8

Agenda da Copa

Semi-final

Terça-feira 10/07/2018 15:00
FRANÇA 🇫🇷 1 X 0 🇸🇰 BELGICA

Quarta-feira 11/07/2018 15:00
CROÁCIA 🇨🇷 2 X 1 🇬🇧 INGLATERRA

Terceiro lugar

Sábado 14/07/2018 11:00
BELGICA 🇸🇰 X 🇬🇧 INGLATERRA

Final

Domingo 15/07/2018 12:00
FRANÇA 🇫🇷 X 🇨🇷 CROÁCIA

Duplas femininas estreiam com 100% em Gstaad



Agatha/Duda venceu dupla japonesa

Página 8

Brasil e Bolívia negociam tratado para integração elétrica

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Entre os vereadores candidatos ao Senado, diminuiu bastante a tensão que vivia o pessoal do gabinete do ex-senador Suplicy (PT) por conta da subida do colega Mario Covas (ex-PSDB no PODEMOS) e da 'candidatura' do comunicador Datena (DEM ex-PFL).

PREFEITURA (SP)

Bruno [sendo Covas - PSDB] aceitou prefeitar e coordenar a campanha Presidencial do ex-governador Alckmin no Estado. O ex-deputado [ALESP e federal], atual suplente (PSDB) de vereador Edson Aparecido deixou a habitação popular pra fazer história na Saúde.

ASSEMBLEIA (SP)

Quem deixou pra deputada federal Mara Gabrilli (PSDB) a 2ª legenda do PSDB ao Senado foi o deputado-presidente Macris (PSDB). "Afinal, ela representa mulheres, cadeirantes e o Brasil na ONU". O filho do deputado federal Macris (PSDB) tentará a reeleição.

GOVERNO (SP)

Ex-prefeito paulistano (via PFL que virou DEM) Kassab jogou o maior jogo após refundar o PSD pra ser seu dono: não ser candidato em 2018, apoiar integralmente a candidatura do ex-prefeito Dória (PSDB) ao governo (SP) e ser candidato a este cargo em 2022.

BRASILIA

Senado e Câmara dos Deputados [Congresso], Presidência [com Ministérios] vivem a somatória da pior das crises institucionais; ora um tornando o outro refém, ora sendo reféns de si mesmos, ora sendo reféns do Judiciário. A harmonia entre os 3 Poderes já era.

JUSTIÇAS

Sobre o caso da tentativa de soltura - via HC - do condenado e preso Lula (PT) por desembargador plantonista no TRF-4, cabe agora ao Conselho Nacional de Justiça uma punição, pela transgressão do Regimento daquela Corte e até mesmo por prevaricação.

PARTIDOS

Conforme antecipado desde o final de 2017, o deputado federal Ricardo Tripoli (PSDB) seria um dos candidatos ao Senado, na esteira de ter aberto mão pro colega Bruno Covas ser o vice de Dória à prefeitura de São Paulo. Antecipamos também...

POLÍTICOS

... No PRB já rola um novo mando administrativo e político por conta da sucessão do dono do império [Universal / Record]. Tanto é verdade que já há vereadores sabendo que devem ser substituídos nas eleições 2020. Em tempo: já há um novo número 1.

HISTÓRIAS

A indicação de um republicano [partido] à Suprema Corte dos Estados Unidos pode dar ao Presidente Trump a maioria [5 x 4] dos entendimentos e votos em temas cuja Constituição bicentenária não trata diretamente. No Senado, sabatinas e até reprovações são pra valer.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e via da liberdade possível. Ele está dirigente na associação "Cronistas de Política - SP". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Os governos do Brasil e da Bolívia negociam alternativas de aproveitamento do potencial hidrelétrico ao menor custo, com menos impactos socioambientais e mais efeitos socioeconômicos positivos, de tal forma que a energia gerada possa ser destinada ao território brasileiro. Os acordos ainda estão em fase de negociações.

Inicialmente, a disposição é para definir um tratado binacional, com bases legais e segurança jurídica, para uma integração elétrica de grande porte entre o Brasil e a Bolívia. A expectativa é fechar os termos de cooperação até março de 2019.

No último dia 5, técnicos brasileiros e bolivianos se reuniram, em Santa Cruz de la Sier-

ra (Bolívia), no Comitê Técnico Bilateral Brasil-Bolívia em matéria energética (CTB). O vice-ministro de Eletricidade da Bolívia, Bismark Canelas, e Moacir Bertol, do Ministério de Minas e Energia, coordenaram os trabalhos.

Para a próxima reunião, prevista para 2019, brasileiros e bolivianos deverão levar estudos mais aprofundados de normas legais e infralegais que devem ser criadas ou adaptadas para viabilizar as propostas.

Etapas

Na reunião da semana passada, as atividades foram desenvolvidas em três etapas. Na primeira, foram debatidos os estudos hidrelétricos do Rio Madeira e

dos principais rios localizados em território boliviano e brasileiro.

Já na segunda etapa, houve os estudos preliminares sobre a possível operação da Usina Hidrelétrica Jirau em cota constante de aproximadamente 90 metros sobre o nível do mar para que opere com essa quantidade tanto no período de cheia, quanto no período de seca.

Na última etapa, foram debatidos o impacto no território boliviano e os rendimentos da usina binacional, além da interconexão energética por meio de geração termelétrica em curto, médio e longo prazo entre os países, viabilizando uma oferta potencial superior a 14 GW.

Parceria

Os grupos de trabalho de brasileiros e bolivianos estudam as condições para o intercâmbio de eletricidade há três anos, por meio do comitê que faz análises técnicas e legais, para buscar possibilidades do fornecimento de energia elétrica em longo prazo com caráter ininterrompível a partir da Bolívia.

Os temas tratados consideraram os aspectos de exploração e produção de gás natural na Bolívia, informações gerais sobre o contrato de suprimento firmado entre a Petrobras e a Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB), que acaba no final de 2019, e a possibilidade de renovação do acordo. (Agência Brasil)

Recomendações da CPI dos Cartões de Crédito serão estudadas pelo BC

O Banco Central (BC) vai promover os estudos recomendados pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Cartões de Crédito que encerrou os trabalhos na quarta-feira (11).

O BC considera que o relatório final da CPI dos Cartões de Crédito contribui para as discussões sobre a estrutura e possíveis aprimoramentos para esse complexo mercado e vai promover os estudos recomendados", disse, em nota.

O BC lembrou que "vem estudando e adotando medidas na área de meios de pagamento e



Cartões de Crédito

cartões de crédito como a materialização do princípio legal da interoperabilidade [bandeiras de

cartão aceitas em qualquer máquina], a adoção de regulamentação proporcional ao porte, a

limitação do prazo e a padronização dos juros nas modalidades de rotativo e a limitação da tarifa de intercâmbio [paga pelo credenciador do estabelecimento comercial ao emissor do cartão] do cartão de débito".

O relatório da CPI recomendou ao BC e demais órgãos reguladores do sistema financeiro, entre outras sugestões, a adoção de medidas para reduzir o risco de crédito, ampliar a concorrência no mercado, melhorar a educação financeira e evitar que os consumidores se endividem além do necessário. (Agência Brasil)

Inflação da terceira idade fecha segundo trimestre em alta de 2,3%

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i), que mede a variação da cesta de consumo de famílias majoritariamente compostas por indivíduos com mais de 60 anos, fechou o segundo trimestre do ano com variação de 2,3%. O resultado é 0,35 ponto percentual superior a 1,95% relativo ao IPC-BR acumulado de abril e junho - e que mede a variação de preços das famílias de todas as idades e faixas de renda.

Os dados relativos ao indica-

dor foram divulgados na quarta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado do 2º trimestre do ano, a inflação acumulada pelo IPC-3i nos últimos 12 meses (a taxa anualizada) ficou em 5,14%, superior também em 0,71 ponto percentual aos 5,14% do IPC-BR acumulado nos últimos 12 meses.

Segundo os dados divulgados pela FGV, na passagem do primeiro para o segundo trimestre do ano, o IPC-3i fechou em alta de 1,41 ponto percentual, ao

passar de 0,89% para 2,30%. Seis das oito classes de despesa que compõem o índice registram acréscimo em suas taxas.

A principal contribuição para o crescimento do IPC-3i no segundo trimestre partiu do grupo Habitação, cuja taxa passou de 0,07% para 3,08%, influenciada pela tarifa de eletricidade residencial, que chegou a crescer 13,97% no período, depois de ter fechado o trimestre anterior com deflação (inflação negativa) de 2,05%.

Também contribuíram para o

aumento da taxa do IPC-3i os grupos Alimentação, cuja variação de preços passou de 1,41% para 2,50%; Saúde e Cuidados Pessoais (de 1,59% para 2,55%); Transportes (de 1,61% para 2,39%); Vestuário (de -0,02% para 1,05%); e Comunicação (de -0,13% para 0,09%).

Em contrapartida, tiveram desaceleração de preços os grupos Educação, Leitura e Recreação (de 0,73% para uma deflação de 0,98%) e Despesas Diversas (de 0,62% para 0,35%). (Agência Brasil)

Refis da MPE teve adesão de 386,1 mil pequenas empresas

O Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte com débitos do Simples Nacional (Pert-SN), conhecido como Refis da MPE, alcançou a adesão de 386.108 empresas. A informação é do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

A última segunda-feira (9) foi a data limite para os pequenos negócios aderirem ao programa e adquirirem o benefício de parcelar suas dívidas em até 180 vezes, com redução de juros e multas.

Segundo o Sebrae, o número de micro e pequenas empresas que buscaram quitar os dé-

bitos com a União equivale a 73,5% do total dos empreendimentos excluídos do regime em janeiro deste ano por estarem inadimplentes com o Fisco. Também houve regularização de 40 mil microempreendedores individuais. A adesão ao parcelamento especial contou ainda com mais de 61 mil pedidos, até a última semana, de pequenos negócios inscritos na Divisão Ativa na Procuradoria da Fazenda Nacional (PFN). Para validar a solicitação, é necessário efetivar o pagamento da primeira parcela dentro do prazo.

Para o Sebrae, a crise econômica foi um dos principais motivos que levaram cerca de 600 mil micro e pequenos em-

preendedores à inadimplência. Em 2017, o Congresso Nacional aprovou o refinanciamento dos débitos, mas o projeto foi vetado pela Presidência da República. O Sebrae lembra que em abril passado, no entanto, o Senado e a Câmara dos Deputados derrubaram o veto por unanimidade, depois de negociações entre o Sebrae, Legislativo e Executivo.

"Um dos argumentos foi que o segmento tem sido um dos maiores responsáveis pela manutenção dos empregos no país. O último levantamento feito pelo Sebrae, com dados do Ministério do Trabalho, indicou que os pequenos negócios responderam por mais de 70% dos

novos postos de trabalho surgidos em maio", diz o Sebrae, em nota.

Pelas regras criadas pelo Comitê Gestor do Simples Nacional, poderiam aderir ao Refis os devedores com débitos vencidos até 29 de dezembro do ano passado. Para aderir ao programa, foram oferecidas diversas formas de pagamento e de descontos, que chegaram a 90%, de acordo com a modalidade de adesão. Para os microempreendedores individuais, o valor mínimo das mensalidades foi de R\$ 50 e para os demais negócios de micro e pequeno porte, as parcelas foram definidas em R\$ 300. (Agência Brasil)

Produção industrial cai em 14 de 15 locais pesquisados pelo IBGE

A produção industrial caiu em 14 dos 15 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na passagem de abril para maio deste ano. Segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional, divulgados na quarta-feira (11), apenas o Pará teve alta na produção no período, de 9,2%, depois de uma queda de 8,5% em abril.

Segundo o IBGE, a queda foi motivada principalmente pela paralisação dos caminhoneiros no final de maio, que

afetou o processo de produção em várias unidades industriais do país.

Seis estados tiveram quedas superiores à média nacional, de 10,9%, no período: Mato Grosso (-24,1%), Paraná (-18,4%), Bahia (-15%), Santa Catarina (-15%), São Paulo (-11,4%) e Rio Grande do Sul (-11%).

Os outros estados com queda na produção foram Goiás (-10,9%), Minas Gerais (-10,2%), Pernambuco (-8,1%), Rio de Janeiro (-7%), Ceará (-4,9%), Amazonas (-4,1%) e Espírito Santo (-2,3%). Além de

analisar separadamente os desempenhos de Ceará, Pernambuco e Bahia, o IBGE também analisa o comportamento conjunto dos nove estados da Região Nordeste, que tiveram queda de 10% na produção.

Comparação

Na comparação com maio do ano passado, a produção recuou em 12 dos 15 locais pesquisados, com destaque para Goiás (-15,7%). Tiveram alta apenas os estados do Pará (6%), Amazonas (4,5%) e Rio de Janeiro (0,9%).

No acumulado do ano, no entanto, a indústria teve desempenho positivo em oito locais. A principal alta foi observada no Amazonas (17,9%). Sete locais tiveram queda, sendo o Espírito Santo o estado com maior recuo (-5,1%).

Já no acumulado de 12 meses, o desempenho da indústria se mostra melhor, ao registrar alta em dez dos 15 locais, com destaque, mais uma vez, para o Amazonas (10,4%). Dos cinco locais em queda, Espírito Santo também obteve o pior resultado (-1,9%). (Agência Brasil)

Arrecadação com petróleo aumenta 43% no estado de São Paulo

O estado de São Paulo arrecadou R\$ 1,7 bilhão em royalties e participações especiais sobre a exploração e produção de petróleo no primeiro semestre de 2018, segundo levantamento da Secretaria de Energia e Mineração do governo paulista. O valor é 43,1% maior em relação ao mesmo período do ano anterior.

A estimativa do governo é que o valor passe de R\$ 3 bilhões no acumulado do ano. Em 2017, os royalties e participações especiais totalizaram R\$ 2,5 bilhões.

Do total captado neste ano, R\$ 989,1 milhões foram destinados ao governo do Estado e R\$ 34,3 milhões aos municípios. "Esses recursos são fundamentais, ainda mais neste momento de retomada da atividade econômica onde as arrecadações ainda estão em um patamar baixo. Com o cres-

cimento dos royalties, as prefeituras têm uma excelente oportunidade de investir em áreas fundamentais para o seu desenvolvimento", disse o secretário paulista de Energia e Mineração, João Carlos Meirelles.

A participação paulista atingiu no ano passado a marca de 12,5% da produção nacional de petróleo. Com a entrada em produção dos poços de petróleo do pré-sal na bacia de Santos, o estado de São Paulo vem registrando, nos últimos 10 anos, aumento da atividade. Em 2017, São Paulo teve uma média de 328,689 barris de petróleo por dia, o que representa aumento de 17,3% em relação ao ano anterior. A produção nacional registrou aumento de 4,4%.

Segundo dados da secretaria, Ilhabela é o município que mais arrecada as chamadas participações governamentais no estado. Até junho deste ano, a cidade

recebeu R\$ 311,5 milhões, seguida de São Sebastião com R\$ 56,5 milhões e Caraguatuba com R\$ 53,8 milhões. Os três municípios, localizados no Litoral Norte do estado, receberam o equivalente a 63% do total das cidades paulistas.

Produção

A produção de petróleo e gás do estado vem de seis campos localizados na plataforma continental da Bacia de Santos no litoral de São Paulo. Atualmente, Sapinhoá, localizado no pré-sal da bacia de Santos, é o maior campo paulista de produção de petróleo. Além disso, a atividade de petróleo na região foi incrementada com a entrada em operação do campo de Lapa, também localizado no pré-sal.

"Essa curva [na produção de petróleo] que cresceu de maneira exponencial é por causa dessa implementação do projeto de

desenvolvimento do campo [Sapinhoá]. Por isso a arrecadação decorrente da atividade de produção e exploração de petróleo na costa de São Paulo, por causa desse resultado da bacia de Santos, passou a ser extremamente significativa e veio quebrando recordes", disse o subsecretário de Petróleo e Gás, Dirceu Abraão.

Abraão disse que o governo vê "um horizonte extremamente positivo" de arrecadação de recursos em relação à produção e exploração de petróleo no estado a partir da descoberta de um outro campo chamado Carcará, também na Bacia de Santos. "É um campo de alto potencial que vai entrar em produção já em 2023. Já há investimentos. E recentemente teve uma área chamada Uirapurú, que ainda é um projeto exploratório, próximo a Carcará, que também tem um potencial gigantesco de descobertas", contou. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

OEA se reúne para tratar da violência na Nicarágua

O Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) se reúne nesta quarta-feira (11) para discutir a brutal repressão na Nicarágua, onde centenas de manifestantes foram mortos pelas forças de segurança e grupos paramilitares simpatizantes do presidente Daniel Ortega. O Centro Nicaraguense de Direitos Humanos (Cenidh) denunciou que 24 pessoas foram assassinadas no final de semana passado em Carazo — a 60 quilômetros ao sul da capital, Managua. A "operação limpeza", denunciada pelo Cenidh, foi para desmantelar as barricadas, erguidas em várias partes do país, desde o dia 18 de abril.

O estopim dos protestos foi uma reforma da previdência, que o governo acabou revogando. Mas as manifestações continuaram, espalhando-se por todo o país, desta vez pedindo justiça pelos mortos da repressão — entre eles, um jornalista que cobria os eventos. Ortega pediu a mediação da Igreja Católica, num Diálogo Nacional, com a oposição e vários setores da sociedade: agricultores, empresários, sindicalistas e estudantes. Os bispos exigiram certas condições — entre elas, o fim da repressão e a aceitação de uma investigação da Comissão Interamericana de Defesa dos Direitos Humanos (CIDH) — entidade ligada à Organização dos Estados Americanos (OEA), que reúne 34 países das Américas e do Caribe.

Ortega aceitou, mas rejeitou o primeiro relatório da CIDH, que acusa o governo de usar a força para intimidar os manifestantes. Muitos dos mais de 200 mortos, em quase três meses de protestos, foram baleados na cabeça, no pescoço, nos olhos. Segundo o secretário-executivo da CIDH, Paulo Abrão, isso constitui prova de que "atiraram para matar". Exames balísticos realizados pelos investigadores da CIDH revelaram que as balas, de alto calibre, partiam de armas normalmente usadas pelas forças de segurança.

Entre as vítimas dos mais recentes ataques, estão bispos e sacerdotes que foram golpeados por patrulhas de simpatizantes de Ortega. A CIDH e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos emitiram um comunicado condenando o "energicamente os graves atos de violência, ocorridos em diferentes zonas da Nicarágua neste final de semana, que teriam deixado pelo menos 20 pessoas mortas, entre elas, pelo menos dois policiais". O documento também pede ao governo que "se abstinha de fazer declarações públicas que estigmatizem os atores que defendem os direitos humanos".

A nova onda de violência ocorreu depois que Ortega rejeitou a recomendação dos demais integrantes do Diálogo Nacional de antecipar as eleições, para apaziguar o país. Líder da Revolução Sandinista de 1979, contra a ditadura de Anastasio Somoza, Ortega conquistou seu terceiro mandato presidencial consecutivo em 2016. Mas os resultados da votação — sem a presença de observadores internacionais — foi questionada pela oposição e também por antigos aliados do ex-guerrilheiro esquerdista. Ortega e a mulher, Rosario Murillo — que também é sua vice-presidente — são acusados de querer instalar uma dinastia política corrupta, como a dos Somoza. (Agência Brasil)

Sobe para 175 o número de mortos no Japão e 87 estão desaparecidos

Autoridades japonesas informam que o número de mortes decorrentes das enchentes e deslizamentos de terra causados por chuvas sem precedentes na região oeste do país chegou a 175 e que 87 pessoas estão desaparecidas.

Só na região de Hiroshima morreram 17 pessoas, segundo o último balanço. A maioria das mortes é registrada em Hiroshima (oeste) e Okayama e Ehime (sudeste).

As precipitações recordes que caem desde quinta-feira passada (5) no arquipélago japonês provocaram inundações e deslizamentos de terra, especialmente graves nas cidades de Hiroshima e Ehime, onde o fenômeno meteorológico arrasou milhares de casas e deixou vários povoados completamente isolados.

A catástrofe já se transformou em uma das piores no país desde as chuvas registradas em 1982, que deixaram cerca de 300 mortos. (Agência Brasil)

Dólar sobe 2,20% com aumento da tensão comercial entre EUA e China

O anúncio dos Estados Unidos de que poderá ampliar a taxa de valores de produtos da China levou o dólar comercial a subir 2,20% nesta quarta-feira (11), e a moeda norte-americana caiu 0,47% na cotação de R\$ 3,8811 para venda.

O Banco Central continua sem atuar em leilões extraordinários de swaps cambiais (venda futura de dólares), apostando no cenário dos últimos dois períodos, quando houve queda de

3,5% na cotação da moeda.

O Ibovespa (índice da Bolsa de Valores de São Paulo) refletiu o aumento da tensão comercial entre Estados Unidos e China, fechando o pregão desta quarta-feira em baixa de 0,62%, com 74.398 pontos.

Papéis de grandes empresas acompanharam a tendência de queda, com Petrobras fechando em -1,97%; Vale, em -1,11%; e Bradesco, em -0,29%. (Agência Brasil)

Tabelamento do frete terá impacto de R\$ 3,3 bi na indústria paulista

O tabelamento do frete deve causar impacto de R\$ 3,3 bilhões sobre a indústria paulista entre os meses de junho e dezembro deste ano, estimou na quarta-feira (11) a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O aumento equivale, segundo a pesquisa Rumos da Indústria Paulista, a um gasto adicional com frete de R\$ 469,6 milhões por mês. Para a pesquisa, foram consultadas 400 empresas do estado.

O tabelamento do frete, uma das reivindicações dos caminhoneiros durante a paralisação nacional e que define valores mínimos para o frete rodoviário no país, foi aprovado hoje na Câmara dos Deputados. Pela proposi-

ção que está em votação, caberá à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicar duas vezes ao ano os preços mínimos do frete referentes ao quilômetro rodado, por eixo carregado, considerando distâncias e especificidades das cargas e priorizando o custo do óleo diesel e dos pedágios.

Repasse aos preços

Segundo a Fiesp, 55,3% das empresas consultadas pretendem repassar integralmente ou parcialmente, o aumento do frete para o preço do produto. "Depois de três anos pressionadas pelo fraco desempenho da economia, as indústrias paulistas estão com pouca mar-

gem para absorver este aumento do preço do frete sem repassar para os preços dos seus produtos", disse José Ricardo Corêa Coelho, presidente em exercício da Fiesp.

O deputado disse ainda que, se houver o repasse, isso vai ocorrer em um momento de recuperação ainda lenta da economia, "o que deve levar a uma queda das vendas, conforme projetado pelas próprias empresas que participaram da pesquisa".

A Medida Provisória 832, de 2018, que institui a Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, é considerada "um grande retrocesso" por Roriz. "Fixar preços mínimos viola o princípio da livre

iniciativa e é ineficaz", disse ele.

Números da pesquisa

Dentre as empresas ouvidas pela pesquisa, 24,5% delas projetam redução das vendas de seus produtos, que podem cair 1,7%. Para que a queda não seja maior, 14,2% das empresas deram descontos no valor de seus produtos quando o frete é pago pelo cliente.

Ainda segundo a pesquisa, a maior parte da indústria paulista deve sofrer impacto do tabelamento do preço mínimo do frete, já que 59,5% das empresas consultadas na pesquisa não têm frota própria para coleta e entrega dos produtos. (Agência Brasil)

Fazenda e BC conversam com economistas de respeitáveis

A equipe econômica do governo já deu os primeiros passos na direção da transição política - processo que deverá começar formalmente em outubro, quando as urnas revelarem o novo presidente da República. O ministro da Fazenda, Eduardo Guardaia, e o presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, têm recebido para reuniões os coordenadores do programa econômico dos pré-candidatos à Presidência. Eles estão sendo informados sobre a situação das contas públicas do país. O governo defende que é preciso continuar com o ajuste fiscal, com destaque para a necessidade da reforma da Previdência.

Em junho, o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida Junior, conversou com Paulo Guedes, economista que assessora o pré-candidato à sucessão presidencial deputado Jair Bolsonaro. Também esteve em reunião com o secretário, no mês passado, o economista Pêrsio Arida, que faz o plano de governo de Geraldo Alckmin.

Neste mês, as reuniões estão sendo feitas com Guardaia e Goldfajn. No último dia 4, os dois receberam Pêrsio Arida no Ministério da Fazenda, em Brasília. No dia 9 de julho, foi a vez de Mauro Benevides, no Ministério da Fazenda, em São Paulo. Benevides é responsável pelo programa econômico de Ciro Gomes.

A ideia dos encontros é mostrar que as reformas e ajustes na economia brasileira são impor-

tantes para a retomada da economia e para ter inflação e juros baixos - mantendo assim a estabilidade do país. Com essa agenda de ajuste fiscal, o governo criou um teto para os gastos públicos e chegou a enviar ao Congresso projeto de reforma da Previdência, mas a tramitação da proposta de emenda à Constituição teve que ser interrompida por causa da intervenção no Rio de Janeiro.

O governo também enfrenta dificuldades para o cumprimento da regra de ouro. Instituída pelo Artigo 167 da Constituição, a regra de ouro proíbe o governo de se endividar para cobrir gastos correntes (do dia a dia). A União só pode emitir títulos da dívida pública para financiar

despesas de capital (como investimentos e amortização da dívida) ou rolar (renovar) a própria dívida pública. Para o próximo ano, o Tesouro Nacional estima necessidade de R\$ 139 bilhões de crédito extraordinário para cumprir essa regra.

As contas do setor público consolidado (União, estados e municípios) estão no vermelho desde 2014 e devem permanecer registrando déficit nos próximos anos, houve incremento da dívida pública de 23,4%, o déficit primário, receitas menos despesas sem considerar gastos com juros, chegou a R\$ 110,583 bilhões. Em 12 meses encerrados em maio deste ano, o resultado negativo está em R\$ 95,885 bilhões. (Agência Brasil)

Venda de motocicletas cresce 12,2% no semestre, aponta Abraciclo

As vendas de motocicletas no atacado, durante o primeiro semestre do ano, totalizaram 451.311 unidades, crescimento de 12,2% em relação ao mesmo período de 2017. O dado foi divulgado na quarta-feira (11) pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

A greve dos caminhoneiros afetou as vendas em junho, já que houve queda de 11,3% na comparação com maio. Segundo a Abraciclo, a paralisação afetou o recebimento de insumos e reduziu a distribuição de motocicletas.

A produção em junho foi levemente afetada pela paralisação, já que recuou 0,3% em relação ao mesmo mês em 2017. "Alguns dos nossos fabricantes decidiram antecipar as férias coletivas de junho e julho, por causa da greve, e isso repercutiu no menor volume de produção", explicou Marcos Fermiani, presidente da Abraciclo. Não acumulado do primeiro

semestre, a produção de motocicletas apresentou alta de 16,7%, na comparação com o mesmo período do ano passado. Foram produzidas 494.685 unidades no período.

O balanço de vendas no mesmo período apontou alta de 3,3% em junho na comparação com o mesmo mês do ano passado. Em relação a maio, houve redução de 8,8%. No acumulado do primeiro semestre, foi registrada alta de 6,9% em relação a igual semestre do ano passado.

Exportações

Foram exportadas 41.030 unidades no primeiro semestre, alta de 26,6% sobre o mesmo período de 2017. Em junho, as exportações totalizaram 4.404 unidades, queda de 42,4% sobre junho do ano passado e de 32,6% em relação a maio deste ano.

Fermiani disse que os resultados de forte queda no mês passado têm relação com a redução de exportações para Argentina, país que recebe 70% das exportações brasileiras. "Os

resultados] refletem o impacto do mercado da Argentina, que vem sofrendo com a desvalorização cambial. Isso já refletiu em queda no mês de junho", disse o presidente da Abraciclo.

Bicicletas

A produção de bicicletas no primeiro semestre foi de 327.850 unidades, alta de 10,7% sobre o mesmo período de 2017. Em junho, houve alta de 14,9% em relação a junho de 2017. Na comparação com maio, foi registrada queda de 23,4%. João Ludgero, vice-presidente do segmento de bicicletas da Abraciclo, disse que a greve dos caminhoneiros provocou redução do volume de produção, mas "não a ponto de impactar as linhas de produção". As fábricas tiveram acúmulo de distribuição, mas a recuperação se deu ainda em junho.

Ludgero avalia como positivo o aumento estimado em 30% a 40% no uso de bicicletas nos grandes centros urbanos brasileiros durante a greve dos ca-

minhoneiros. "Despertou-se bastante o interesse [na bicicleta]. Cada vez que a gente tinha dificuldade de ir para a escola ou trabalho, a bicicleta foi usada", disse. Além disso, nos últimos três anos, houve incremento da utilização de bicicleta, já que dobrou a quantidade de ciclovias no país. "É um caminho bastante promissor, vai aumentar a demanda no Brasil", afirmou Ludgero.

Projeções

Diante dos resultados positivos para o setor, a Abraciclo revisou de 5,9% para 11% o crescimento da produção esperada para este ano. As vendas no atacado também foram revisadas de 4,3% para 10,5%. As exportações, no entanto, foram revisadas para baixo, saindo da alta de 3,9% para queda de 2,2%, devido ao problema com a Argentina. O presidente da entidade admite possibilidade de nova revisão, caso a Argentina venha a se recuperar. (Agência Brasil)

14 habeas corpus em favor de Lula

Câmara aprova MP que define valores mínimos para o frete rodoviário

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei de conversão sobre Medida Provisória 832/18, que define valores mínimos para o frete rodoviário de cargas no país.

Anac rejeita taxas dos aeroportos de Guarulhos e Viracopos

A Agência Nacional de Aviação (Anac) reajustou as tarifas de embarque dos aeroportos de Guarulhos (Cumbica) e de Campinas (Viracopos), administrados pela iniciativa privada.

O teto das tarifas de embarque e conexão de passageiros, de pouso e permanência de aeronaves foi reajustado em 3,15% para Guarulhos, e em 1,09% para Viracopos.

A tarifa máxima de embarque internacional passará de R\$ 113,37 para R\$ 114,97 no aeroporto de Guarulhos e de R\$ 111,66 para R\$ 112,19 no Viracopos.

Câmara aprova MP que autoriza prorrogação de contratos em ministérios

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (11) a MP 829/18, que autoriza a prorrogação por até um ano de 187 contratos dos ministérios da Cultura, do Desenvolvimento Social e dos Combustíveis, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Como a medida provisória perde validade no dia 15 de agosto, foi incluída por acordo como extraputa, mas ainda precisa ser votada pelos senadores.

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Laurita Vaz, negou na quarta-feira (11), de uma só vez, 14 habeas corpus protocolados por terceiros desde domingo (8), pedindo a liberdade do ex-presidente Lula Inácio Lula da Silva.

Na decisão, Laurita criticou os pedidos, com redação padronizada com o subtítulo "Ato Popular 9 de julho de 2018 - Em defesa das garantias constitucionais".

A ministra entendeu que, apesar de ser garantido a qual-

quer pessoa o direito de protocolar habeas corpus, essa via processual não se presta a "atos populares".

"O Poder Judiciário não pode ser utilizado como balcão de reivindicações ou manifestações de natureza política ou ideológica por terceiros. Não é essa sua missão constitucional", escreveu Laurita Vaz, acrescentando que as 14 petições foram entregues em papel, no protocolo do STJ, sobrecarregando os servidores da corte.

Todos os pedidos de liberdade foram indeferidos, pois não eram pedidos de liberdade que fossem garantir a Lula o direito de recorrer em liber-

dade contra sua condenação a 12 anos e um mês de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro no caso do triplex no Guarujá (SP). Ao negá-los, a ministra destacou que a execução provisória de pena do presidente já foi decidida tanto pelo STJ como pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Na terça-feira (10), Laurita Vaz já havia negado liminar em outro habeas corpus protocolado por um terceiro em favor de Lula. Na oportunidade, ela criticou o desembargador Rogé-

rio Favreto, que durante seu plantão no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), no último domingo (8), determinou a soltura de Lula.

Após uma disputa de decisões judiciais, o ex-presidente permaneceu preso na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, onde se encontra desde 7 de abril. A prisão de Lula foi determinada pelo TRF4 com base no atual entendimento do STF, que autoriza o cumprimento de pena após condenação em segunda instância, mesmo que ainda sejam possíveis recursos para instâncias superiores. (Agência Brasil)

TCU chancela acordo de leniência da AGU e CGU com Odebrecht

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) negou na quarta-feira (11) medida cautelar contra o acordo de leniência firmado pela Advocacia-Geral da União (AGU) e pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) com a construtora Odebrecht na última segunda-feira (9).

Com isso, o colegiado chancelou o acordo, que prevê pagamento de R\$ 2,7 bilhões em 22 anos por irregularidades em 49 contratos da construtora com o governo federal.

O relator do tema, ministro substituto Marcos Bemequer, lembrou que o TCU havia solicitado à AGU e à CGU a apreciação dos termos do acordo antes que este fosse firmado. Uma equipe de auditores do tribunal foi ao ministério em abril e relatou ter tido dificuldade de acesso a documentos.

O relator argumentou que, a despeito dessas situações registradas no processo, não seria adequado acatar a cautelar. "Considero que ela se encontra prejudicada tendo em vista assinatura do acordo de leniência. Seria mais proveitoso dar seguimento normal ao processo e

usar informações para melhorar a AGU e o TCU", prosseguiu.

Bemequer informou que o acordo de leniência não foi enviado da proposta e da documentação sobre a necessidade da Odebrecht atender a prazos judiciais em processos, sob pena de bloqueio de bens. "Por muitos motivos, na esfera judicial havia urgência de que o acordo fosse celebrado nesta semana", afirmou. Mas disse que, em sua avaliação, a AGU não agiu em apoio aos interesses da construtora.

O relator justificou o parecer destacando que AGU e CGU enviaram documentação sobre o acordo, que foi incluído entre as cláusulas assumidas pela construtora de contribuir nas investigações e que foi inserido item segundo o qual a empresa permanece passível de investigação pelo TCU, que poderia definir punições para além dos valores acordados.

O ministro José Múcio Monteiro seguiu o relator, classificando o voto como "incômodo". E atribuiu a posição a um receio sobre possível repercussão da opinião pública. "Eu fiquei imaginando as manchetes que podíamos ler e não queria que o TCU fosse acusado que atrapalhou a volta de dinheiro público", disse.

Instrução Normativa do ministro Vital do Rêgo

Juíza nega autorização para que Lula conceda entrevistas na prisão

A juíza federal Carolina Lebbos, da 12ª Vara Federal de Curitiba, negou na quarta-feira (11) o pedido de autorização solicitado por órgãos de imprensa para que o ex-presidente Lula Inácio Lula da Silva conceda entrevistas. Na decisão, a magistrada entendeu que a legislação não prevê o direito de presos concederem entrevistas e afirmou que Lula está ineligível em função da condenação no processo do apartamento triplex do Guarujá (SP).

Lula está preso na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba desde o dia 7 de abril, por determinação do juiz Sérgio Moro, que ordenou a execução provisória da pena de 12 anos e um mês de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. A prisão foi executada com base na decisão do STF que autorizou prisões após o fim dos recursos na segunda instância da Justiça.

Ao decidir o caso, Carolina Lebbos entendeu que a legislação não prevê o direito absoluto de um preso à concessão de entrevistas. "O preso se submete a regime jurídico próprio, não sendo possível, por motivos inerentes ao encarceramento, assegurar-lhe direitos na amplitude da exercidos pelo cidadão em pleno gozo de sua liberdade", entendeu a juíza.

Segundo Carolina, a realização de entrevistas poderia tumultuar a Superintendência da Polícia Federal, o que poderia afetar a atuação da PF. "Ademais, obviamente autorização de tal natureza alteraria a rotina do local de cumprimento de pena, exigindo a alocação de agentes e recursos para preservação da segurança e fiscalização da regularidade da execução", argumentou.

Na decisão, a magistrada também disse que a concessão de entrevistas a Lula não "possui o condão de mitigar" as regras de cumprimento de pena. A magistrada ressaltou que Lula foi condenado pela segunda instância da Justiça e, de acordo com a Lei da Ficha Limpa, está ineligível.

O argumento foi utilizado pela defesa para se manifestar a favor da autorização das entrevistas. "Como já afirmado, o executado cumpre pena decorrente de condenação pelos delitos de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, confirmada pela Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Portanto, o caso em tela se subsume plenamente à hipótese legal, tratando-se de situação de ineligibilidade", afirmou.

Defesa: A defesa de Lula se manifestou a favor das entrevistas e disse que ele mantém todos os seus direitos políticos "decorrente da inépcia antecipação de sua pena". De acordo com os advogados, por ser pré-candidato, o ex-presidente deveria "receber tratamento compatível com a situação. No entendimento deles, Lula deve ser sabatinado com os demais candidatos. (Agência Brasil)

Cármen Lúcia garante pensão por morte às filhas de servidores públicos

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, determinou na quarta-feira (11) a retomada do pagamento de pensão por morte a duas filhas de servidores federais. O caso chegou ao STF após o Tribunal de Contas da União (TCU) determinar a suspensão do pagamento.

Ao decidir a questão, Cármen Lúcia entendeu que o pagamento deve ser retomado porque uma decisão anterior do ministro Edson Fachin, assinada em maio, derrubou o entendimento do TCU que determinava a revisão e o cancelamen-

to de pensões por morte concedidas a filhas de servidores civis maiores de 21 anos que tenham outras fontes de renda.

"Seu indeferimento poderia conduzir à ineficácia da medida se a providência viesse a ser deferida somente no julgamento de recurso por ter a pensão natureza alimentar, com gravosas consequências do não recebimento pelas impetrantes", decidiu a ministra.

Pelo entendimento firmado com a decisão de Fachin, o regime para a concessão do benefício deve ser aquele vigente no momento da morte do ser-

vidor. "Assim, enquanto a titular da pensão permanece solteira e não ocupa cargo permanente, independentemente da análise da dependência econômica, porque não é condição essencial prevista em lei, tem ela incorporado ao seu patrimônio jurídico o direito à manutenção dos pagamentos da pensão", afirmou Fachin.

A Lei 3.373/1958 estipulava que "a filha solteira, maior de 21 anos, só perderá a pensão temporária quando ocupante de cargo público permanente". A norma foi revogada, entretanto, pela Lei 8.112/1990, mas se estima

que cerca de 50 mil pensionistas ainda recebem o benefício.

A nova lei não inclui filhas maiores de 21 anos no rol de dependentes habilitados a receber pensão. Com base nessa nova legislação e após uma varredura em mais de 100 órgãos públicos, o TCU identificou 19.520 beneficiários com indicativos de irregularidade.

Segundo o Tribunal de Contas, a revisão de pensões irregulares poderia proporcionar uma economia de até R\$ 2,2 bilhões aos cofres públicos no período de quatro anos. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES
FÁZENDA ROSERA KAPPA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. CNPJ nº 09.831.811/0001-91 - INSC ESTADUAL nº 152.167-13
EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 10334/20.2018.26.0001-1/MI - Juiz de Direito de 1ª Vara Cível de Foz de Iguaçu
EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 10334/20.2018.26.0001-1/MI - Juiz de Direito de 1ª Vara Cível de Foz de Iguaçu

Motivado, Lucas busca nova vitória em Nova Iorque

Ainda embalado pela vitória histórica em Zurique, na Suíça, Lucas Di Grassi desembarca nesta semana em Nova Iorque para a disputa das duas últimas corridas da temporada 2017/2018 do Campeonato Mundial de Fórmula E. A rodada dupla nas ruas da principal metrópole norte-americana acontece no sábado e domingo (14 e 15/7) após algumas modificações no layout da pista montada na baía que abriga o terceiro maior porto dos EUA. O piloto brasileiro chega à capital financeira dos Estados Unidos um mês depois da sensacional vitória nas ruas de Zurique, prova que marcou o retorno do esporte a motor à Suíça desde o longo banimento promovido pelo governo local, em 1954. Di Grassi volta a acelerar cerca de



Recordista: na Suíça, Lucas estabeleceu sequência de cinco podfios consecutivos

dois dias após o nascimento de seu primeiro filho, Leonardo, no último dia três de julho.

Outro fator importante na

motivação do brasileiro é que com a vitória em Zurique, Lucas alcançou seu quinto pódio consecutivo na Fórmula E, um novo

recorde para a categoria.

Objetivo da equipe – O desempenho de Lucas também será importante para a scuderia Audi Sport Abt Schaeffler, que busca o título de campeão entre as equipes. Para isso, o time alemão precisa tirar a diferença de 33 pontos de vantagem a favor da Techeetah – com um máximo de 94 possíveis no final de semana para cada dupla de pilotos durante a rodada dupla. “No ano passado, obtive um quarto lugar em Nova Iorque”, lembra Lucas.

A pista de Nova Iorque está localizada nas ruas do bairro de Red Hook, no famoso distrito do Brooklyn, com vista para a icônica ilha de Manhattan. Com 2.373 metros e 14 curvas, o traçado conta com longas retas e curvas velozes. Di Grassi é o terceiro colocado na tabela, com 101 pontos.

Brasileiro de Kart

Time Cimed Racing terá 7 pilotos na luta pelo título na Granja Viana

Marcel Coletta, Murilo Coletta, Matheus Ferreira, Heitor Farias, Júlia Ayoub, Arthur Leist e Renato Russo estarão na disputa do campeonato que começa nesta semana no Kartódromo Granja Viana



Júlia Ayoub

O 53º Campeonato Brasileiro de Kart será disputado a partir desta semana no Kartódromo Granja Viana e o time Cimed Racing estará representado por sete pilotos na busca pelo principal título do kartismo nacional. A competição contará com cerca de 500 participantes e será dividida em duas fases. A edição deste ano também vai comemorar os 40 anos do primeiro título Brasileiro de Kart conquistado por Ayrton Senna, que aconteceu em 16 de julho de 1978 no Kartódromo de Taubaté (RS).

Rival de Senna em seu início de kart e maior campeão da história do torneio, Renato Russo tentará ampliar seu recorde, buscando em 2018 seu décimo título. Sua última conquista aconteceu justamente no ano passado, quando venceu na categoria Super Sênior, a mesma em que tentará repetir o feito neste ano.

“Estou bastante feliz de poder disputar o Brasileiro de Kart mais uma vez e será uma honra lutar por esse décimo título junto com o time Cimed Racing de pilotos”, diz Russo.

No maior grid do campeonato, que é formado pela categoria Cadete, Heitor Farias estará entre os mais de 53 pilotos já confirmados para a disputa. O piloto gaúcho de 8 anos é um dos destaques da categoria por ser o atual líder do Paulista Light de Kart, além de ter sido campeão da Copa Brasil de Kart em 2017, ano em que foi vice-campeão brasileiro na categoria Mirim, e é o atual vice-campeão sul-americano Rotax.

Não Júnior Menor, Matheus Ferreira e Júlia Ayoub estarão

representando o time Cimed Racing. O piloto brasileiro está em seu ano de estreia na categoria e vem de grandes conquistas recentes como o Paulista de Kart 2017 e também as 50 Milhas de Kart, além de várias participações em torneios nos Estados Unidos e Europa. Júlia está em sua segunda temporada na Jr Menor e começou o ano em pole, vitória e título na primeira etapa da Copa SP de Kart.

Pilotos do Time Cimed Racing na Stock Light, categoria de acesso à Stock Car, e também no Porsche Carrera Cup, os irmãos Marcel e Murilo Coletta vão disputar as categorias Shifter Graduados e Graduados, respectivamente. Marcel foi eleito o melhor piloto de kart do País nas temporadas 2016 e 2017 pelo Prêmio Capacete de Ouro, além de ter no currículo dois títulos do Brasileiro de Kart (2015 na Sudam Jr e 2016 na Sudam). Murilo também já conquistou o campeonato nacional na temporada 2015, quando foi o campeão na categoria Graduados.

Em processo de transição dos karts para os fórmulas, Arthur Leist disputará o Brasileiro de Kart na Graduados. O piloto gaúcho atualmente compete na F4 norte-americana e já foi vice-campeão brasileiro de kart nas temporadas 2011 e 2013.

As decisões das categorias Cadete, Júnior Menor e Shifter Graduados serão neste sábado (14). As categorias Super Sênior e Graduados estarão entre as classes que serão definidas no sábado seguinte (21) no Kartódromo Granja Viana.

Circuito Mundial

Duplas femininas estreiam com 100% em Gstaad



Pedro Solberg e Bruno Schmidt encaram canadenses

A chave principal do Major Series de Gstaad (SUÍ), etapa de cinco estrelas do Circuito Mundial de vôlei de praia 2018, começou na quarta-feira (11). O Brasil está representado por sete times na competição, três no feminino e quatro no masculino. E foram as mulheres que se saíram melhor na primeira rodada com

100% de aproveitamento. Agatha e Duda (PR/SE), que optaram por não disputar a etapa anterior em Espinho (POR), estrearam na Suíça com vitória sobre as japonesas Murakami e Ishii por 2 sets a 1 (21/14, 19/21 e 15/8). Na próxima rodada, nesta quinta-feira (12.07), elas enfrentarão Kholomina/Makroguzova (RUS)

pela liderança no grupo C e uma vaga direta nas oitavas de final.

Pelo grupo D, Taiana e Carol Horta (CE) levaram a melhor sobre Wand/Xia (CHN) por 2 sets a 0 (21/12 e 21/19). A dupla, campeã do Superpraia 2018, terá pela frente Clancy/Artacho (AUS).

A última dupla feminina do Brasil a entrar em ação em Gstaad foi Maria Elisa e Carol Solberg (RJ). Elas, que ficaram com a prata na semana passada em Espinho (POR), começaram a campanha na Suíça com vitória tranquila contra Schützénhöfer/Plestuschig, da Áustria, por 2 sets a 0 (21/14 e 21/18), em partida do grupo F. Na rodada seguinte as adversárias serão Vitoria Bieneck e Isabel Schneider, da Alemanha.

No torneio masculino os resultados não foram favoráveis para o Brasil. As quatro duplas verde e amarelas na disputa em Gstaad estrearam com resultados negativos. No grupo A, Evandro/Vitor Felipe (RJ/PB) foi superado por Budinger/Rosenthal

(EUA) por 2 sets a 0 (19/21 e 20/22). Alison/André (ES), no grupo B, não conseguiu passar por Andreatta/Abbiati (ITA). Os italianos venceram por 2 sets a 0 (21/19 e 29/27).

Pelo grupo D, Pedro Solberg e Bruno Schmidt (RJ/DF) lutaram, mas acabaram sofrendo o revés para Pedlow/Schachter (CAN) no tiebreak (19/21, 21/18 e 12/15). A quarta dupla brasileira na competição, Thiago/George (SC/PB), que está no grupo H, jogou contra Stoyanovskiy/Velichko (RUS). Os russos acabaram levando a melhor por 2 sets a 0 (21/14 e 21/18).

A etapa de Gstaad é a segunda de três etapas do nível cinco estrelas do Circuito Mundial. Desde 2017, as competições são classificadas de uma a cinco estrelas de acordo com a pontuação e a premiação que oferecem aos atletas. O torneio é composto por 32 times no masculino e o mesmo número no feminino, rendendo 40 mil dólares aos campeões e 1200 pontos no ranking.

Atletas avançam às semifinais na Finlândia

A jovem geração do Atletismo brasileiro participa do Campeonato Mundial Sub-20, na cidade de Tampere, na Finlândia. Nas eliminatórias dos 400 m com barreiras, na quarta-feira (11), as duas representantes nacionais passaram para as semifinais da competição. Marlene Ewellyn Santos ficou em terceiro lugar na série 3 das eliminatórias, com 59,00, enquanto Chayenne Pereira da Silva obteve 59,26 na série 4. As semifinais serão nesta quinta-feira (12). Marlene está na série 2, às 12:57 de Brasília, enquanto Chayenne disputará a série 3, às 13:04.

Nos 400 m, Bruno Benedito da Silva obteve qualificação para as semifinais ao ficar em segundo lugar na série 3 das eliminatórias, com 47,05. Ele obteve o nono tempo do dia. As semifinais serão nesta quinta-feira. O brasileiro está na série 1, às 13:40. Já nas eliminatórias dos 100 m, Lorraine Barbosa Martins passou bem pelas eliminatórias. Ela

ficou em segundo na série 3, com 11,52 (1.9). Ela está na série 2 das semifinais desta quinta-feira, marcada para as 11:47. Se passar, ela disputará a final às 15:15 de Brasília. A outra brasileira na prova, Gabriela Mourão, ficou nas eliminatórias. Ela completou a série, em 11,98 (1.8) e não passou.

Na final do lançamento do dardo, a mato-grossense Fabíelle Samira Ferreira acabou em 10º lugar, com 50,05 m. O ouro foi para a ucraniana Alina Shukh, com 55,66 m, e da norte-americana Dana Baker, com 51,85 m.

A carioca Tiffani Marinho e a paulista Giovanna Rosalia dos Santos também não passaram pelas semifinais dos 400 m. Tiffani terminou em quarto lugar na série 2, com 53,30, enquanto Giovanna, medalha de bronze no Mundial Sub-18 do Quênia 2017, ficou em quinto na série 3, com 54,30.

Nos 110 m com barreiras, o mineiro Vitor Matheus Souza foi



Bruno Benedito da Silva

desqualificado na série 6 das eliminatórias. No arremesso do peso, a também mineira Ana Caroline Silva terminou em 10º no Grupo B de qualificação, com 14,15 m, não passando para a final.

Para esta quinta, está prevista a estreia do paulista Alison Brendom dos Santos nos 400 m com barreiras. Ele disputará a série 4, a partir das 04:56, com o oitavo melhor tempo no

Ranking da categoria, considerando dois atletas por país. Na etapa da tarde, no horário de Tampere, está prevista ainda a final do lançamento do disco, com a presença da catanense Valquíria Meurer, que se classificou com a marca de 50,97 m.

O canal 2 da SporTV promete transmissão ao vivo do evento a partir das 11:35 desta quinta-feira.

E AÍ? VAI DE MONSTER OU SPEED?

ETAPA 10K + 25 OBSTACULOS

ETAPA 5K + 15 OBSTACULOS

05 DE AGOSTO

SAIBA MAIS E INSCREVA-SE EM: www.BRAVUSRACE.com.br